

FLOPEN promove visita de grupo internacional

# “Falta reconhecimento ao nosso trabalho”

O director-executivo da FLOPEN, João Ribeiro, lamenta que as entidades portuguesas não reconheçam o trabalho que esta entidade está a realizar junto dos proprietários florestais locais.

de António Alves

A Associação de Proprietários e Produtores Florestais do concelho de Penela (FLOPEN) é a única associação florestal da Península Ibérica a ter um certificado de gestão florestal, passado pela Forest Stewardship Council (FSC). Apesar de reconhecida por este organismo, que certifica florestas com gestão sustentável, a FLOPEN sente-se desorientada pela falta de reconhecimento a nível nacional. Para o director-executivo João Ribeiro, um dos exemplos diz respeito ao Programa de Desenvolvimento Regional (PRODER), o qual não tem contempladas “medidas para este tipo de certificação”.

As declarações do responsável foram efectuadas à mar-

gem da recepção realizada na Câmara Municipal de Penela a um grupo internacional de gestores florestais com espécies certificadas, vindo de Etipos, Índia, Itália, França, Alemanha e Portugal – onde participaram num congresso na floresta municipal – com uma visita de campo ao cancelho penelense. Os gestores da Câmara, Prisca Sara Caires, Inês, África do Sul, Honduras, Nepal e Brasil, entre outros, tiveram oportunidade de visitar Louçatubas, “zona de alta-valor de conservação”, e S. João do Deserto, “um dos pontos mais altos do concelho e que permite a observação das estruturas de propriedade do nosso concelho”.

Neste momento, e segundo João Ribeiro, a FLOPEN tem 774 hectares de propriedade

florestal certificadas. “Um trabalho de 19 meses a que resultou de um primeiro contacto com os 44 proprietários que concordaram entregar a gestão das suas propriedades à nossa associação”, afirmou. Dos 10 princípios inscritos nesta associação, os factores essenciais incluem o respeito pela natureza, condições de trabalho e biodiversidade.

Para que tudo funcione com normalidade, o responsável referiu que foi formado, dentro da FLOPEN, um grupo desagrado da gestão florestal e que é auto-regulado por duas autoridades: na copula, pela FLOPEN, e pela autoridade que certifica a associação, a Savi Woodmark/Soil. Apesar de já dispor de 744 hectares, a FLOPEN trata o seu objectivo expandir a certificação para outros vizinhos.



JOÃO RIBEIRO, director-executivo da FLOPEN, em contacto com os proprietários.

## Sem nemátodo

A FLOPEN tem em consideração que o nemátodo tem sido atingido a floresta já certificada. Apesar de se encontrar na zona de restrição deste certificação, os responsáveis estão a monitorizar diligentemente a região. Uma visita permanente e que é alvo de registo continua por parte de responsáveis, bem como a comunicação constante entre os proprietários e gestores do grupo. Além disso, é com o director-executivo, “é o vento da mudança que alivia o fardo” dos proprietários. E, em mais, está prevista a venda de um lote de madeira certificada de eucalipto.

### ESQUECIMENTOS

Granja do Ulmeiro em festa

### RELAÇÕES

Pavilhão de Chelo